



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Notícia boa

Confesso que faço uma varredura em busca de notícias boas. Tento trazer novidades dos canarinhos, dos ipês, dos cambuís, dos carcarás e das curicacas. Algumas vezes, a novidade está na maneira de olhar, mas existe o peso dos fatos e o clima das narrativas mentirosas. As redes sociais provocaram uma mutação. O algoritmo é a mais poderosa arma de guerra da atualidade. Consegue realizar o sonho de todos os ditadores: o da servidão voluntária. Não é mais necessário o uso dos tanques para subjugar. Le-

giões se oferecem para serem escravizadas por patetas.

Na década de 1980, o fotógrafo italiano Oliviero Toscani provocou uma revolução na publicidade com as campanhas inovadoras para a empresa Benetton. Ele foi um profeta do óbvio. Uniu a moda, a propaganda, a arte e o debate social. Propôs a abertura de um tribunal de Nuremberg para julgar os crimes da publicidade. Acusava a publicidade de dilapidar verbas colossais, veicular bobagens, disseminar mensagens racistas, propagar preconceitos e estimular a alienação.

No entanto, não era apenas uma crítica negativa. Era um fotógrafo extremamente talentoso e criativo. Defendia que a publicidade era o maior museu de arte do mundo. São milhares de quilômetros de

painéis, de espaços na tevê e tempo nas emissoras de rádio. Para quê? Para veicular mensagens tolas, falsas e mentirosas.

A publicidade ignorava as grandes questões da humanidade. Audaciosamente, Toscani inseriu em uma propaganda de roupas da Benetton a foto de um aidético em estado terminal, amparado pela família, numa associação à célebre escultura pieta de Micheangelo. Com imagens de crianças negras, loiras e asiáticas, questionou o racismo.

Foi censurado por usar a foto de uma criança recém-nascida ainda com o cordão umbilical e por inserir a imagem do uniforme sujo de sangue de um soldado morto na guerra. Contra-argumentou que o mundo da propaganda não aceitava a vida nem a morte: "Uma foto se torna ar-

te quando provoca uma reação, seja por curiosidade, interesse ou atenção." Polemizou contra a assepsia e o otimismo vazio da propaganda. A publicidade é um cadáver que nos sorri, dizia.

Em um primeiro momento, as campanhas de Toscani provocaram ampla repercussão e fizeram muito sucesso. Toscani morreu no mês passado, aos 82 anos, de uma doença rara e incurável.

Para que tenhamos boas notícias, além da regulação das redes sociais, é urgente que surja um gênio humanista e progressista na era da comunicação virtual para se contrapor a Steve Banon, o arquiteto do mal, com a sua agenda da destruição. Precisávamos de imaginação e inventividade para enfrentar, corajosamente, os desafios das mudanças

climáticas, das desigualdades, do racismo e do negacionismo.

O poeta piauiense-brasiliense Climério Ferreira partilha do desejo de abrir os jornais ou sintonizar os telejornais e receber uma notícia boa: "Ansiosamente espero uma notícia boa/que venha de longe/que venha do infinito depois do longe/Que venha de um país inexistente/Que venha de um continente ainda não descoberto/Que venha de qualquer canto".

E, na sequência, Climério reitera a fome de novidades alentadoras, com a qual me identifiquei plenamente. "É sumamente necessária uma notícia boa/Que traga um anúncio de paz/Que fale da morte da fome/Que diga do fim das doenças/Que grite a felicidade geral/Que berre pela igualdade dos homens".

ENTORNO/ Acordo entre os governos do DF e de Goiás vai subsidiar transporte público com cerca de R\$ 134 milhões por ano. Uma nova licitação será realizada para escolher empresas de ônibus que vão operar o sistema

Aumento das tarifas é suspenso

» SAMANTA SALLUM

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) adiou por seis meses o reajuste das passagens de ônibus do Entorno, previsto para entrar em vigor hoje. A tendência é de que o aumento nem ocorra depois de um acordo entre os governos do Distrito Federal, de Goiás e o federal. O esforço é para evitar mais um custo no bolso de milhares de passageiros que dependem do transporte público. Será criado um consórcio entre o DF e o estado goiano que permitirá a gestão compartilhada do sistema. O objetivo é subsidiar a operação com aporte de recursos dos governos locais. O Ministério dos Transportes também vai participar das ações de melhoria do sistema ajudando na renovação da frota e na infra-estrutura.

"É uma vitória importante das três partes envolvidas, do nosso governo, do de Goiás e do federal. Mandeí um documento ao Ministério dos Transportes pedindo o adiamento do reajuste até que pudéssemos ter o consórcio funcionando. E tivemos nosso pedido atendido pela ANTT. Vamos aportar recursos no sistema para evitar encarecer



Reajuste das passagens em 2,91%, definido pela ANTT, estava previsto para entrar em vigor hoje

as passagens", afirmou ao **Correio** o governador Ibaneis Rocha. Ele adiantou que já se reuniu com o secretário de Economia,

Ney Ferraz, para calcular o valor necessário. A previsão é que o GDF invista R\$ 63 milhões por ano e o governo de Goiás o

mesmo valor. Com o subsídio, a tarifa deve ser reduzida. O valor médio das passagens das linhas do Entorno/DF é de R\$ 8,70.

Ao **Correio**, o secretário de Mobilidade, Zeno Andrade, explicou ainda que será feita uma nova licitação para definir as empresas que vão operar o sistema. "Uma das missões do consórcio, quando ele for criado, será realizar a licitação, pois os contratos atuais estão precários. O Ministério dos Transportes está vendo um cenário positivo com nossos esforços e esperamos que a ANTT, que é um órgão autônomo, delegue essa gestão do sistema ao consórcio."

Para o consórcio ser criado, será necessário aprovar leis tanto no legislativo do DF quanto no de Goiás; "Como o tema é de extrema importância para a população, acreditamos que não haverá dificuldade de serem aprovadas. E isso deve ocorrer o mais breve possível", completou o secretário.

Impacto nos empregos

A medida de adiar o reajuste, que seria de 2,91%, e as ações para evitá-lo têm impacto econômico não só no bolso dos passageiros como no das empresas e pessoas que contratam trabalhadores que moram no Entorno. Baratear as passagens torna mais fácil a contratação. O setor

de construção civil, por exemplo, está enfrentando falta de mão de obra no DF e precisa cada vez mais buscar no Entorno. "Evitar-mos o aumento tem uma série de desdobramentos positivos na economia e na sociedade", reforçou o governador Ibaneis Rocha.

O governo de Goiás também enviou um ofício com o mesmo pedido; a medida tinha sido combinada com o do DF. Foi encaminhado ao ministro dos Transportes, Renan Filho, e ao diretor-geral da ANTT, Guilherme Sampaio, na sexta-feira. O documento destacou a necessidade de evitar impactos financeiros imediatos para os passageiros, uma vez que a implementação do consórcio e do subsídio exige um período de adaptação.

O governador Ronaldo Caiado comemorou a decisão. "É mais um passo nessa luta que estamos travando desde 2023. Conseguimos agora evitar um aumento que prejudicaria o usuário e vamos seguir em frente para consolidar o consórcio com o GDF", disse.

A decisão da ANTT foi motivada pelo acordo entre o vice-governador Daniel Vilela junto ao governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, na quinta-feira passada.

Arquivo pessoal/ Reprodução



A artista ilustradora da botânica do Cerrado tinha 94 anos

OBITUÁRIO

Therese von Behr, artista, 94 anos

» RICARDO DAEHN

"Sempre agradei o fato de minha mãe ter consigo o ímpeto de um espírito bandeirante, desbravador e pioneiro. Com isso, viemos para a capital, quando ela tinha uns 44 anos e eu ainda era adolescente", observa o poeta Nicolas Behr, 66, ao tratar da morte da mãe, a artista lituana Therese von Behr, falecida ontem, aos 94. Defensora de causas ecológicas, registradas num traçado delicado e suavemente colorido, Terese assinou ilustrações botânicas, e repassou conhecimentos de vida para os sete netos — todos homens — e mais dois filhos: o biólogo e escritor Miguel, 68, e o ilustrador Henrique, 59. O sepultamento de Therese será às 16h30, no Campo da Esperança (Asa Sul); antes, o velório, na Ca-

pela 5, transcorre entre 14h e 16h.

Em uma morte natural, em casa de repouso de Vicente Pires, Therese (em família, chamada de Teresa), partiu "dormindo, em paz", como comenta Nicolas. Até se estabelecer, por anos, como secretária na Embaixada da Áustria, local onde ainda lecionou aulas de inglês, ela sempre apostou numa vida ativa, fator que fortaleceu o desabrochar da veia artística, impulsionada mais firmemente nos anos de 1990, quando aposentada. Desde a juventude, ela já era aplicada nas artes.

Therese foi casada com Anatol von Behr, nascido na Estônia, e que migrou para o Brasil, com estabelecimento em Diamantino (Mato Grosso), para uma vida de fazendeiro. O amor atravessou décadas, até a morte dele, em 2016.

Arquivo Pessoal



Poeta e ecologista Nicolas von Behr com a mãe em trabalho conjunto

Mesmo desde meados setentistas envolvida com o bioma do Cerrado, foi apenas à beira dos anos 2000 que arriscou maiores voos profissionais. Da contemplação em uma chácara perto de Luizânia (GO) veio a inspiração para as publicações como *A flora do Planalto Central do Brasil* (1999), com textos de Luis Carlos Nasser,

e ainda *Aves e árvores do Brasil Central* (2005), com textos do filho Nicolas e do ornitólogo Paulo Anta. Em um singular trabalho com o filho escritor Nicolas, Therese ainda desenhou para o livro *Aves, cores e flores do Cerrado* (2021). Ilustrações de aves e flores estiveram na base da comunhão pictórica avantajada no registro de galhos.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 22 de fevereiro de 2025

» Campo da Esperança

Alexandre Lins Leal, 63 anos
Genilton Santana da Silva Júnior, 30 anos
Helio Cunha da Rocha, 94 anos
Jessica Quele Carvalho Santos, 28 anos
Jonio Fernandes de Oliveira, 89 anos
Jorge Olavo de Grazia Barbosa, 84 anos
Rita Socorro Sabelli Hidalgo, 66 anos

Vainer Jaimes Santos, 67 anos
Waldereza de Almeida, 89 anos
Yonner Amauri Malho de Miranda, 10 anos

» Taguatinga

Almir Soares dos Santos, 69 anos
Angela Maria Lourenço Fonseca, 53 anos
Cirilo Gomes de Azevedo, 94 anos

» Gama

Carlos Alberto de Araujo, 62 anos

Emanuelly Cristina de Sousa Lima, menos de 1 ano
Emília Moreira da Silva, 27 anos
Levy Alexandre da Costa, 82 anos
Maria das Graças Ferreira Viana, 71 anos
Maria de Lourdes Feliciano, 74 anos
Paulo Inacio da Rocha, 52 anos

» Planaltina

Maria José Romualdo Pereira, 72 anos
Vital dos Santos, 77 anos

» Brazlândia

Francisco Soares de Moraes, 74 anos

» Jardim Metropolitano

Irene da Silva de Souza, 78 anos
Antonia Eliene Gomes, 52 anos
Célia de Oliveira Santos, 44 anos
Thiago Vasconcelos Mendes, 34 anos
Adelson de Queiroz Garcia, 83 anos (cremação)
Olarina Inacia Leite, 92 anos (cremação)